

Henkel apresenta as primeiras embalagens produzidas a partir de plástico quimicamente reciclado

21 de Outubro, 2019

Pela primeira vez, a Henkel produziu garrafas a partir de plástico quimicamente reciclado em colaboração com o fabricante de embalagens Alpla. Através da reciclagem química, os resíduos de plástico misto, que antes eram impossíveis de reciclar, podem agora ser efetivamente reprocessados e reutilizados. O projeto piloto, com garrafas da marca Perwoll, faz parte do projecto ChemCycling project liderado pela BASF.

“Vemos um enorme potencial para a reciclagem química dos produtos, para complementar a reciclagem mecânica convencional”, refere Thorsten Leopold, head of International Packaging Development Home Care da Henkel. “A reciclagem mecânica é limitada pelo facto de que nem todos os resíduos de plástico podem ser reprocessados em material utilizável. Graças à reciclagem química, os recursos fósseis podem ser substituídos por material reciclado feito de lixo plástico. Este projeto é um importante passo adicional para a criação de uma economia circular para o plástico – com base nisso, estamos a avaliar novas oportunidades para integrar o plástico quimicamente reciclado nas embalagens dos nossos produtos.”

“O projeto piloto com as embalagens de Perwoll da Henkel mostrou que os produtos fabricados com matérias-primas recicladas quimicamente apresentam a mesma qualidade e desempenho do que os produtos fabricados com materiais fósseis. Com o ChemCycling, a proporção de material reciclado que entra no processo de produção é atribuída ao produto final pelo método Mass Balance. Isso pode ajudar os nossos clientes a atingirem as suas metas de sustentabilidade”, afirma Anja Winkler, BASF head of Global Key Account Management Henkel Home & Personal Care.

“Através da reciclagem química, o recurso plástico pode ser mantido de forma mais douradora dentro do ciclo do material – o carbono que ele contém pode ser reutilizado. É desta forma que a reciclagem química pode complementar as tecnologias estabelecidas, como a reciclagem mecânica. A qualidade dos materiais testados convenceu-nos”, disse Nicolas Lehner, chief commercial Officer for Alpla.

Reciclagem química como complemento útil A reciclagem mecânica envolve triturar, limpar e reprocessar os resíduos de plástico separados de volta à forma granulada. O desafio inerente a esse método é que a qualidade do produto reciclado resultante possa ser tão boa quanto a do “material de entrada”.

O plástico impuro, a cor e a mistura de materiais podem afetar negativamente a qualidade do produto reciclado e dificultar o processo de reciclagem. Além disso, o plástico não pode ser reprocessado infinitamente através da

reciclagem mecânica. A reciclagem química de produtos permite que os resíduos de plástico que não podem ser reciclados mecanicamente sejam reintroduzidos no ciclo do material. O ChemCycling utiliza processos termoquímicos para transformar resíduos de plástico em óleo de pirólise. Essa matéria-prima secundária serve como matéria-prima para a indústria química produzir plástico para diversos fins, como embalagens. As embalagens produzidas com esses materiais quimicamente reciclados apresentam a mesma qualidade que as embalagens produzidas a partir de plástico novo. Isso permite economizar os recursos fósseis e reduzir os resíduos.

Compromisso com uma cadeia de valor circular para o plástico A colaboração com a BASF e a Alpla no projeto ChemCycling é mais um exemplo do compromisso da Henkel com embalagens sustentáveis. A empresa já alcançou diversos marcos na implementação da sua estratégia para as embalagens: atualmente, muitas embalagens de produtos são produzidas a partir de plástico 100% reciclado.

Ao integrar o plástico reciclado nas suas embalagens, a Henkel utiliza 99% de plástico reciclado de famílias de consumidores (material reciclado pós-consumo). Além disso, os especialistas em embalagens da Henkel estão a trabalhar para melhorar a reciclabilidade das suas embalagens: por exemplo, desenvolveram a primeira embalagem preta reciclada e introduziram mangas perfuradas que podem ser facilmente removidas ao descartar a garrafa. Mais recentemente, a Henkel disponibilizou gratuitamente a sua ferramenta de software para avaliação da reciclabilidade das embalagens (EasyD4R) – desenvolvida internamente – para outras empresas.

Para impulsionar o progresso em direção a uma economia circular, a Henkel está também a associar-se a vários elementos da sua cadeia de valor: entre outros, a empresa é membro do Rezyklat-Forum alemão, da Aliança Global para Acabar com os Resíduos Plásticos (AEPW) e da New Plastics Economy (NPEC).

Apresentação na feira K2019 Dr. Thorsten Leopold, da Henkel, apresentará o projeto piloto em conjunto com a BASF durante uma palestra ao vivo na feira K2019 em Düsseldorf, no dia 23 de outubro, stand C21/D21, hall 5.

Para obter mais informações sobre o progresso e as atividades da Henkel no campo do plástico acesse a www.henkel.com/plastic.